

Saul Klein é condenado por tráfico de pessoas

Saul Klein é condenado por tráfico de pessoas

Filho do fundador da Casas Bahia terá de pagar indenização de R\$ 30 milhões após denúncia do MPT; ele pode recorrer

RAPHAEL ROCHA

raphaelrocha@dggabc.com.br

O empresário Saul Klein, filho do fundador da Casas Bahia, Samuel Klein, foi condenado pela Justiça do Trabalho por aliciar jovens mulheres e adolescentes com falsas promessas de trabalho e as explorar sexualmente, submetendo-as a condição análoga à escravidão. Ele terá de pagar R\$ 30 milhões e ainda pode recorrer da decisão.

A denúncia foi formalizada pelo MPT (Ministério Público do Trabalho), que apontou que Saul cooptava adolescentes e jovens entre 16 e 21 anos, em situação de vulnerabilidade social e econômica, com a falsa promessa de que iriam trabalhar com modelos.

Na decisão, a Justiça acatou as provas do MPT e informou que o empresário mantinha diversas mulheres em condição análoga à de escravizadas, contratadas para trabalhos sexuais



SAUL. Empresário são-caetanense concorreu a vice-prefeito em 2020

em seu favor.

“Destacou que o esquecimento mantido pelo réu para satisfazer seus desejos pessoais feriu aspectos íntimos da dignidade da pessoa humana, causou transtornos irreparáveis nas vítimas e

mudou definitivamente o curso da vida de cada uma delas e que o empresário se valia de uma grande estrutura para a prática dos ilícitos, detentor de grande influência e poder econômico, o que leva a crer que po-

de vir a praticar novamente tais atos”, informou o MPT, em nota oficial e que comemorou a decisão.

A denúncia inicial ao MPT foi feita pelo grupo Justicieras. Notícias veiculadas pela mídia também colaboraram no começo da apuração.

Os procuradores do trabalho responsáveis pela ação, Gustavo Accioly, Tatiana Leal Bivar Simonetti e Christiane Vieira Nogueira, comemoraram a decisão e apontaram simbolismo da data da sentença.

“O 30 de julho é o Dia Mundial e Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e o reconhecimento judicial nesta situação concreta permite que as pessoas identifiquem os fatos denunciados e comprovados como crime, os vejam como uma grave violação aos direitos humanos, à saúde e à dignidade sexual das pessoas. Que a atuação firme do Estado, MPT e Judiciário encoraje novas denúncias”, escreveram os procuradores.

A equipe do **Diário** procurou os advogados de Saul Klein no processo, mas não localizou os defensores do empresário.

POLÍTICA

Saul Klein foi candidato a vice-prefeito de São Caetano na eleição de 2020, na chapa encabeçada pelo ex-vereador Fabio Palacio (hoje no União Brasil). Palacio rompeu politicamente com Saul após virem à tona as primeiras denúncias contra o empresário.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4